

DECIDI NÃO ME CONTAMINAR

Outro dia tive que ir a uma agência bancária e inevitavelmente entrei em uma fila. Já era próximo do horário de encerramento do expediente e o nível de estresse dos funcionários e clientes era visível com facilidade. Em poucos minutos comecei a ouvir reclamações dos meus companheiros de fila. Chegando ao caixa, esperava ser recebido por alguém com uma fisionomia cansada, talvez até irritada depois de horas ouvindo reclamações de clientes. Para minha surpresa ali estava um jovem sorridente que me tratou com grande educação e entusiasmo. Não pude disfarçar minha surpresa. O elogiei. E ele respondeu com a seguinte frase: “eu já aprendi a lidar com o negativismo dos outros sem me contagiar.” Parabéns ao caixa do banco. Ele fez o que todos nós deveríamos fazer: manter nossa postura otimista, positiva, confiante, entusiasta, apesar dos outros e de suas atitudes negativas, incrédulas ou depreciativas. Daniel - o caixa do banco - tomou uma decisão: “não se contagiar.” Sua decisão o levou a uma postura que influenciou não apenas seu comportamento, mas também chamou a minha atenção. É uma pena que muitas vezes permitamos que os outros decidam qual será a nossa postura em relação ao trabalho, relacionamentos e porque não dizer à vida. Eles chegam chateados e nós acabamos nos chateando. Eles nos tratam mal e nós os tratamos mal também. Eles não têm esperança de futuro e acabam com a nossa esperança. Havíamos começado o dia bem até que alguém chegou e decidiu que deveríamos terminar o dia de modo triste e desanimado. O fato é que permitimos que os outros decidam por nós qual será nossa reação, nossa opinião, nossa postura e nosso comportamento. Eles despejam sobre nós sua visão de mundo e mudam a nossa: e para pior.

Precisamos aprender a lidar com as pessoas que decidiram viver de maneira não excelente. Daqueles que permitiram que as lutas da vida os fizessem amargos. Dos que não tem esperança e fé para enxergar uma pequena razão para seguir em frente.

Precisamos aprender a lidar com os que tem um vocabulário negativo, pessimista e ingrato. Dos que tem um pensamento já contaminado pela angústia ou decepção. Dos que enxergam a vida de uma maneira sombria e nada entusiasta.

Lidar com essas pessoas exigirá força emocional da nossa parte e essa decisão de “não se contaminar.” Ao decidir assim poderemos lidar com qualquer um sem perder nossa fé, alegria, otimismo e visão de futuro. E como toda decisão, é necessário ter força para mantê-la. Ter a audácia de, uma vez tendo decidido assim, mostrar aos outros que temos uma forma diferente de lidar com a vida e que essa é a melhor decisão que podemos tomar. Qual é sua decisão? Parabéns aos que decidiram viver com excelência e seguir em frente apesar dos que tomaram a decisão exatamente contrária.